



Rede de Museus do Douro
MuD

ATAS | 2015

No dia cinco de janeiro de 2015 o grupo de trabalho, constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu no núcleo do Vinho de S. João da Pesqueira estiveram presentes os seis membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, município de Murça

José Carlos Silva - Museu do Imaginário Duriense, município de Tabuaço

Jorge Duarte – Núcleo da Seda e Centro Interpretativo da calçada de Alpajares, município de Freixo de Espada à Cinta

Maria Tulha – Museu Eduardo Tavares e Museu do Vinho, município de S. João da Pesqueira

Patrícia Sequeira – Museu do Pão e Vinho de Favaios, município de Alijó

Susana Marques – Museu do Douro

No decorrer da reunião foi decidido por unanimidade alterar o nome do regulamento para Carta de Princípios, dado que esta ultima designação é menos burocrática e limitativa para o desenvolvimento do trabalho da rede. As alterações propostas não tiveram oposição no grupo, tendo sido traçadas as linhas orientadoras para a implementação efetiva da MuD após apresentação às respetivas tutelas para aprovação.

Foi decidido alterar a ficha de adesão para a mesma incluir a possibilidade de uma única candidatura de um município ou entidade que possua vários museus ou núcleos museológicos. As alterações introduzidas serão enviadas até ao fim desta semana para os restantes membros poderem apresentar às suas tutelas e as mesmas aprovarem.

O grupo delegou no secretariado a preparação de um inquérito a enviar até final do mês de janeiro, após aprovação pelos restantes membros do grupo de trabalho. O referido inquérito será enviado a todos os museus, coleções visitáveis dos concelhos do eixo do Douro que incluem todos os concelhos da Região Demarcada do Douro e entrepostos comerciais de Porto e Vila Nova de Gaia, com a finalidade de obter *feedback* quanto às necessidades / expetativas de pertença a uma Rede de Museus do Douro. Em conjunto com o questionário será enviada a Carta de Princípios e a ficha de adesão, após aprovação das tutelas dos diferentes membros do grupo de trabalho. Os resultados serão pré-analisados pelo secretariado e depois apresentados na reunião de dois de março de 2015 a realizar em Freixo de Espada à Cinta, nessa reunião serão discutidas as linhas programáticas de ação para a Rede de Museus do Douro.

No dia dois de março de 2015, entre as 11h30 e as 13h00, o grupo de trabalho, constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu no núcleo do Vinho de S. João da Pesqueira estiveram presentes os três membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, município de Murça

Jorge Duarte – Núcleo da Seda e Centro Interpretativo da calçada de Alpajares, município de Freixo de Espada à Cinta

Susana Marques – Museu do Douro

Estiveram ausentes pelos motivos abaixo descritos:

José Carlos Silva - Museu do Imaginário Duriense, município de Tabuaço delegou no Museu do Douro as decisões que fossem necessárias tomar, dado que por ausência do Presidente de Câmara teria de permanecer no seu município.

Patrícia Sequeira – não pode assistir à reunião dado que o município ainda não formalizou a adesão nem aprovou a carta de princípios.

Maria dos Anjos Tulha – não pode estar presente devido a ausência do local do trabalho não tendo sido possível delegar na vereadora por motivos profissionais da mesma.

A ordem dos trabalhos foi a seguinte:

1. Apreciação e alteração da proposta de inquérito aos Museus do Eixo Douro
2. Apreciação e aprovação da lista de Museus do Eixo Douro para envio do inquérito
3. Apreciação e aprovação da carta a enviar
4. Outros assuntos

Foi aprovada por unanimidade a proposta de inquérito e carta aos Museus do Eixo Douro, tendo sido sugerido incluir um parágrafo na carta com os contactos para devolução do inquérito, e um parágrafo no inquérito a indicar para onde o mesmo deveria ser devolvido.

A lista de museus a convidar, proposta pelo secretariado foi aprovada tendo sido ressalvado que podem ser adicionados outros museus, uma vez que a ideia é enviar o inquérito até meados de março. Os presentes ficaram com uma cópia de todo o material produzido e com a indicação de, caso existam sugestões, a posteriori da reunião, as mesmas poderão ser remetidas para o secretariado até meados do mês de março.

O secretariado transmitiu aos restantes membros a intenção de S. João da Pesqueira incluir no seu programa de Serviço Educativo, visitas aos restantes membros da rede. A ideia foi aceite pelos membros presentes (Freixo, Murça, Museu do Douro e Tabuaço representado pelo Museu do Douro), contudo foi feita a ressalva que como qualquer visita deve ser agendada antecipadamente, e uma vez que se tratam de visitas escolares, estas são gratuitas como é política em todos os museus.

O secretariado informou os membros que o Museu do Douro tinha um novo website com um separador dedicado à Rede de Museus, onde estavam listados os membros, informações, fotografias, carta de princípios, atas dos encontros de museus e formulário de adesão à MuD. Foram entregues ao município de Murça e Freixo de Espada à Cinta os textos que foram incluídos no novo website do Museu do Douro, para que fossem confirmadas as informações disponibilizadas.

Foi aprovado por unanimidade que a próxima reunião do grupo terá lugar em Murça dia 4 de maio de 2015.

No dia quatro de maio de 2015, entre as 11h15 e as 13h30, o grupo de trabalho, constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu numa sala do município de Murça, estiveram presentes os seguintes quatro membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, município de Murça

Jorge Duarte – Núcleo da Seda e Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares, município de Freixo de Espada à Cinta

Susana Marques – Museu do Douro

José Carlos Silva - Museu do Imaginário Duriense e Museu Abel Botelho, município de Tabuaço

Estiveram ausentes pelos motivos abaixo descritos:

Patrícia Sequeira – não pode assistir à reunião por motivos de ordem pessoal

Maria dos Anjos Tulha – não pode assistir à reunião por motivos de ordem pessoal

Ordem dos trabalhos

1. Aprovação dos novos membros a integrar a MuD
2. Análise dos resultados do inquérito
3. Proposta de atividades para 2015 / 2016
4. Atividades dos membros para o Dia Internacional de Museus
 - a. Divulgação conjunta
5. Outros assuntos

Foi aprovada por unanimidade a adesão dos sete novos museus / coleções visitáveis que formalizaram a sua candidatura à Rede de Museus do Douro – MuD:

- Jardim Botânico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real
- Museu de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real
- Casa Agrícola de Cêver, Santa Marta de Penaguião
- Museu da Casa Grande, Freixo de Numão
- Adega-museu das Giestas Negras, Galafura
- Museu Etnográfico, Vila Real
- Museu Armindo Teixeira Lopes, Mirandela

O Secretariado apresentou as conclusões da análise do inquérito realizado durante o mês de março e abril aos 37 museus / coleções visitáveis da RDD e entrepostos comerciais de Porto e Vila Nova de Gaia. Das trinta e sete instituições inquiridas apenas 20,5 % responderam ao inquérito, porém, destas 80% formalizaram a sua adesão à MuD. Tendo em conta a classificação atribuída aos objetivos gerais da carta de princípios da MuD, pode-se concluir que reuniram maior consenso os seguintes:

- Representar os diferentes tipos de museus (100%)
- Aproximar a oferta cultural (87.5%)
- Plataforma de encontro e partilha de experiências (75%)

Em relação aos objetivos específicos da MuD os que mostram maior relevância perante os inquiridos foram:

- Criar o roteiro digital da rede (100% considera extremamente ou muito adequado)

- Divulgar as atividades dos membros numa newsletter bianual (75 % considera extremamente adequado)
- Partilha de informação (87.5 % extremamente ou muito adequado)
- Programação cultural conjunta (75% muito adequado)

Assim e de acordo com a opinião das entidades inquiridas, a prioridade para 2015|16 deverá ser criar o roteiro digital da rede e uma newsletter bianual. Numa segunda fase devem ser dinamizadas parcerias entre os membros e entidades do eixo Douro. Pode-se concluir que a principal preocupação dos museus da RDD prende-se com a divulgação das suas atividades e potenciar o fator rede para alcançar diferentes públicos e novas formas de divulgação, em especial relacionadas com as novas tecnologias da informação.

Após a apresentação das conclusões do inquérito e com base nas mesmas, foi proposto por Jorge Duarte, do município de Freixo de Espada à Cinta e Arménio Ribeiro, do município de Murça, elaborar um dossier com todas as informações dos membros e distribuir por correio electrónico para todos os conselhos escolares da RDD e municípios envolventes, para que os mesmos possam calendarizar visitas aos diferentes museus | coleções visitáveis da MuD para o ano letivo de 2015|16. Para que tal seja possível, foi antecipada à reunião de 3 de agosto para 6 de julho. Nessa reunião será aprovado o dossier a enviar para a comunidade escolar e delineada a estratégia de comunicação para atingir as empresas ligadas ao turismo (barcos, hotéis, empresas de animação etc...).

Em relação ao ponto 4 da ordem de trabalhos, relativa à divulgação conjunta das atividades previstas para o fim-de-semana de 16, 17 e 18 de maio, dia internacional dos museus. Ficou decidido enviar, para o secretariado da MuD, as atividades previstas para estas datas até ao dia 8 de maio, de forma a proceder à elaboração de um cartaz conjunto para divulgação nos meios de comunicação social, redes sociais e mailing lists.

No final da reunião foram disponibilizadas pelo município de Freixo de Espada à Cinta, na pessoa de Jorge Duarte, duas exposições para itinerar entre os membros da MuD que manifestem interesse, são elas:

- **“Guerra Junqueiro de Freixo para o Mundo”**, uma exposição de a homenagem de Freixo de Espada à Cinta, terra do poeta, para evocar os 160 anos do seu nascimento.
- Exposição de fotografia que retrata a renovação de Freixo de Espada à Cinta nos últimos 100 anos

Foi aprovado por unanimidade que a próxima reunião do grupo terá lugar em Tabuaço no dia 6 de julho de 2015.

No dia seis de julho de 2015, entre as 11h00 e as 12h30, o grupo de trabalho, constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu numa sala do município de Tabuaço, estiveram presentes os seguintes quatro membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, município de Murça

Delfina Tavares – Vereadora da Cultura do município de S. João da Pesqueira a representar o Museu do Vinho

Susana Marques – Museu do Douro

José Carlos Silva - Museu do Imaginário Duriense e Museu Abel Botelho, município de Tabuaço

Estiveram ausentes pelos motivos abaixo descritos:

Patrícia Sequeira – não pode assistir à reunião por estar de férias

Maria dos Anjos Tulha – não pode assistir à reunião por estar de férias, mas fez-se representar pela vereadora da cultura

Jorge Duarte – não justificou ausência

Ordem dos trabalhos

1. Aprovação dos novos membros a integrar a MuD
2. Análise e aprovação do Dossier a enviar aos conselhos escolares
3. Outros Assuntos

Foi aprovada por unanimidade a adesão dos cinco novos museus / coleções visitáveis que formalizaram a sua candidatura à Rede de Museus do Douro – MuD:

- **Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe**, Cidadelhe, Mesão Frio (Direção Regional da Cultura Norte)
- **Casa Museu Aires Torres**, Parada do Pinhão, Sabrosa (Município de Sabrosa)
- **Exposição General Loureiro dos Santos**, Sabrosa (Município de Sabrosa)
- **Espaço Miguel Torga**, São Martinho de Anta, Sabrosa (Município de Sabrosa)
- **Pólo Arqueológico de Garganta**, São Martinho de Anta, Sabrosa (Município de Sabrosa)

Em relação ao ponto dois da ordem dos trabalhos foi decidido adiar a aprovação até à próxima reunião de setembro, marcada para dia 14, às 11h00, na sede do Museu do Douro. Dado que os conselhos escolares reúnem em inícios de outubro e podem ser incluídos os novos aderentes e os museus que se encontram em remodelação como: o Museu Eduardo Tavares (aberto ao público a partir de outubro) e o MIDU, que entretanto espera ter uma solução expositiva para o espaço. Os membros disponibilizaram-se para em finais de setembro entregar os dossiers aos conselhos escolares e os restantes serão enviados, por email, a partir da base de dados do Serviço Educativo do MD, que inclui mais de mil contactos. Delfina Tavares sugeriu que o Dossier fosse enviado também às escolas profissionais, Universidades e politécnicos.

No ponto Outros assuntos, o grupo de trabalho foi informado por Arménio Ribeiro que irá decorrer no Castro de Palheiros um concerto, com lotação limitada, na noite do dia 25 julho, pedindo ajuda ao grupo para a melhor forma de divulgar um evento deste género. Foi sugerido

pelo grupo fazer divulgação por um grupo restrito e incluir na informação a necessidade de confirmação prévia para assistir ao evento.

Foi apresentado pelo Secretariado o orçamento que foi pedido para a reformulação do logo da Rede, com disponibilização do mesmo em formato vetorial, de forma a assegurar produções com maior qualidade e o layout de uma newsletter bianual. Os orçamentos são de 650 euros por parte da empresa CMC Visual e de 800 euros da Helena Lobo Design. Tais custos seriam integrados numa candidatura a efetuar pelo Museu do Douro em nome da Rede de Museus do Douro.

Foi sugerido por Arménio Ribeiro e Delfina Tavares o lançamento de um concurso de ideias para a reformulação do logo da MuD, com manual de identidade e layout para newsletter digital. Este concurso seria lançado, no ano letivo 2015/16 às escolas profissionais , institutos politécnicos e universidades com cursos de design e multimédia.

Foi aprovado por unanimidade que a próxima reunião do grupo terá lugar em Peso da Régua, na sede do Museu do Douro 14 de setembro de 2015.

Foi aprovado por unanimidade que no dia 30 de novembro será a reunião plenário com todos os membros da rede, para discutir a continuidade do grupo de trabalho durante os próximos dois anos para terminar o trabalho iniciado este ano. Por questões de logística propôs-se que a reunião seja na sede do Museu do Douro, Peso da Régua.

No dia dois de novembro de 2015, entre as 11h00 e as 13h00, o grupo de trabalho, constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu na sede do Museu do Douro, Peso da Régua, estiveram presentes os seguintes quatro membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, Murça

Patrícia Sequeira – Museu do Pão e Vinho de Favaios

Maria dos Anjos Tulha – Museu do Vinho de S. João da Pesqueira

José Carlos Silva – MIDU e Museu Abel Botelho Tabuaço

Susana Marques – Museu do Douro

Esteve ausente por motivos de ordem pessoal:

Jorge Duarte – Museu da Seda e Território e Calçada de Alpajares

1

Ordem dos trabalhos

1. Aprovação dos novos membros a integrar a MuD
2. Aprovação | discussão das alterações à Carta de Princípios da MuD
3. Aprovação do Manual para o Facebook e Twitter
4. Aprovação | discussão do Programa do IV Encontro de Museus do Douro
5. Aprovação | Discussão do plano atividades 2016
6. Outros assuntos

Os museus / coleções visitáveis que mostraram a sua Vontade de aderir foram os seguintes:

- Lagar de vinho, Freixo de Numão
- Museu de Arte Sacra de Trevões

Foi aprovada por unanimidade a adesão do Museu de Arte Sacra de Trevões e do Lagar de Vinho, Freixo de Numão, com a ressalva, que este último, mantenha disponibilidade para marcação de visitas.

Em relação ao ponto dois da ordem dos trabalhos foi aprovado a inserção do capítulo 1.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro – MuD, onde são explicitados as regras relativas à operacionalização da rede. A nova Carta de Princípios segue no anexo I desta ata.

Foi ainda aprovado o manual que estabelece os princípios básicos para uma divulgação coerente e dinâmica da MuD nas redes sociais em particular no Facebook e Twitter. O manual segue no anexo II desta ata.

Em relação ao ponto quatro foi decidido que o tema para a primeira reunião plenário da MuD seria **“A rede de Museus do Douro – que estratégia colaborativa?”**, tendo sido delineado um primeiro esboço do programa para o encontro e redigidos os convites a dois oradores: Ana Umbelino representante da Rota Histórica das Linhas de Torres e Rui Simão, Coordenador da ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento turístico das Aldeias do Xisto. Pretende-se com estes convites mostrar aos membros da MuD diferentes formas de trabalho em rede. O local da reunião ainda não foi definitivamente decidido, uma vez que o Grupo de Trabalho aguarda

uma resposta quanto à disponibilidade da Fundação Rei Afonso Henriques, Zamora, acolher este IV Encontro de Museus do Douro.

No ponto cinco foi aprovado o relatório | plano de atividades 2016 que contempla as seguintes linhas orientadoras: Divulgação, Colaboração e Produção. O programa aprovado segue no anexo III desta ata e será apresentado, oficialmente, na reunião plenário.

No ponto **Outros assuntos** foi proposto pelo Museu do Douro fazer uma formação de um dia com o tema “Inventário e Gestão de Coleções”, o Museu do Vinho de S. João da Pesqueira aceitou receber esta formação, no dia 7 de dezembro de 2015, que será aberta a todos os membros da MuD.

O diretor do Museu do Douro, Fernando Seara, encerrou a reunião, lançando mais uma vez, o desafio ao Grupo de Trabalho, de em 2016, os membros deste Grupo começarem a trabalhar para um plano de atividades transversal a todos os membros.

ANEXO I

I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro - MuD

A composição da Rede de Museus do Douro (MuD) tem por base nuclear os Museus, coleções visitáveis e centros interpretativos do eixo Douro | Duero. Enquanto subscritores voluntários da missão e da presente Carta de Princípios da MuD.

A MuD reserva o direito de aceitar entidades parceiras que pela sua missão desenvolvam atividades no eixo Douro | Duero. As entidades parceiras não são equiparadas a membros.

Este processo faz-se mediante ao preenchimento do formulário de adesão onde concordam com a Carta de Princípios e, no qual aquelas entidades expressam a vontade de integrarem a MuD e onde igualmente a respetiva tutela indica o técnico responsável, com competência para representar a instituição nas atividades da MuD.

Considera-se que deixam de pertencer à MuD os membros que queiram sair deliberadamente ou que sem qualquer justificação da sua ausência, não participem durante o período de dois anos nas reuniões e atividades regulares da MuD.

Será adotado um modelo de funcionamento informal inter-museus, para a reflexão e ação museológica, constituído um Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho (G.T.), formado por 5 elementos, será eleito por um período de dois anos, sendo o Secretariado assegurado por um sexto elemento, permanente, o Museu do Douro. Os museus da MuD reúnem-se periodicamente para debater ideias, partilhar experiências, propor projetos de parceria ou para trabalhar conjuntamente nas atividades em curso, aprovar novos membros de acordo com a Carta de Princípios.

Os assuntos são discutidos de forma aberta e participativa por todos os elementos da rede Cabe ao Grupo de Trabalho (GT) orientar e dinamizar as atividades planeadas anualmente, preparar a ordem de trabalhos das reuniões da MuD, assegurar a sua realização e representar a MuD no contacto com o exterior.

As reuniões, trimestrais, são agendadas no início de cada ano e realizam-se em vários locais e/ou museus do eixo Douro | Duero, contribuindo, desta forma, para um maior conhecimento da realidade museológica regional e fortalecendo o intercâmbio entre os técnicos das instituições. O G.T. estabelece e/ou recebe antecipadamente os contactos inter-museus e entidades culturais, necessários para o desenvolvimento das atividades e para a participação de convidados em debates temáticos nas reuniões gerais.

Quanto às reuniões gerais, de plenário, estas têm uma periodicidade anual, sendo agendadas no início de cada ano o seu local de realização. No final de cada mandato (dois anos) são realizadas as eleições para o Grupo de Trabalho (G.T), sendo que só um elemento por cada tutela vota nos cinco museus que integram o Grupo de Trabalho, por exemplo se um município e ou tutela entrou com 4 museus apenas um elemento é destacado para as reuniões e votações. Este sistema traz equidade na votação e presença nas reuniões de trabalho.

ANEXO II

O presente documento permite estabelecer os princípios básicos para uma divulgação coerente e dinâmica da MuD nas redes sociais em particular, Facebook e Twitter.

Manual do Facebook / Twitter

O Facebook / Twitter da Rede de Museus do Douro - MuD serve como ferramenta de comunicação de difusão dos conteúdos e atividades dos seus membros, publicações técnicas | científicas ligadas ao mundo da museologia e notícias que pela sua implicação nas atividades dos seus membros é de todo o interesse da MuD divulgar.

As publicações são efetuadas pelo Secretariado da MuD tendo em conta os critérios acima referidos.

A MuD utilizará o Facebook / Twitter como um canal primordial de comunicação e divulgação, devido à sua eficácia e abrangência.

Na página de Facebook / Twitter, da MuD, constarão os eventos promovidos | organizados pelos seus membros, publicações científicas e técnicas ligadas à museologia e património, notícias relacionadas com a região e museologia (que possuam relevância para os membros da MuD desenvolverem a sua atividade que se insiram na sua área de atuação).

Os membros da MuD podem ver os seus conteúdos publicados desde que tenham em consideração as seguintes regras:

1. Eventos promovidos pelos membros da MuD
2. Publicações científicas | técnicas ligadas à área da museologia e/ou património
3. Notícias relacionadas com a Região Demarcada do Douro que tenham impacto no desenvolvimento das atividades dos membros da MuD

Os membros devem enviar as notícias e imagens para o Secretariado via email,

rededemuseus@museudodouro.pt, ou via mensagem,

<https://www.facebook.com/rededemuseusdodouro>, para serem publicados no Facebook | Twitter.

Política de Utilização:

A Rede de Museus do Douro - MuD reserva-se ao direito de remover quaisquer comentários ou informação que considere ofensiva ou imprópria, sem aviso prévio.

A Rede de Museus do Douro - MuD reserva-se o direito de adaptar o texto de acordo com o estilo adotado pela entidade em termos caracteres e linguagem.

Todas as informações publicadas são de total responsabilidade das Entidades que as promovem, e nunca da Rede de Museus do Douro – MuD.

Todas as imagens devem ser remetidas em JPEG com qualidade suficiente, link, ou vídeo, acompanhados de descrição.

Os conteúdos podem ser enviados via email, rededemuseus@museudodouro.pt, ou via mensagem, <https://www.facebook.com/rededemuseusdodouro>, para serem publicados no Facebook | Twitter.

Divulguem a página do Facebook e do Twitter da Rede de Museus do Douro – MuD, quantos mais aderirem mais impacto terão as publicações.

Aprovado em 2 de novembro de 2015



Rede de Museus do Douro

Em 2015 a Rede de Museus do Douro – MuD, sob a orientação do grupo de trabalho nomeado no III Encontro da Rede de Museus, para o biénio 2014 | 16, aprovou a carta de princípios da MuD.

Em março de 2015, foi elaborado um inquérito, com o intuito de indagar a adequação dos objetivos gerais da MuD às expetativas dos futuros membros, tendo sido distribuído por mais de três dezenas de instituições da Região Demarcada do Douro (RDD), Vila Nova de Gaia e Porto.

Como resultado desta ação, responderam e aderiram à MuD 20% das instituições inquiridas. A análise do inquérito permitiu retirar as seguintes conclusões: a maioria dos museus concorda com os objetivos da rede, em particular com o facto de esta funcionar como plataforma de encontro, partilha de experiências e representar os diferentes tipos de museus.

Conclui-se ainda que, a principal preocupação dos museus da RDD prende-se com a divulgação das suas atividades e potenciar o fator rede para alcançar diferentes públicos e novas formas de divulgação, em especial relacionadas com as novas tecnologias da informação. Para corresponder a estas expetativas foi criada uma página da MuD no Facebook e um separador no website do Museu do Douro.

Em 2015, a MuD tornou-se uma rede verdadeiramente inclusiva e ilustrativa da realidade da RDD, passando de seis para vinte e sete membros com tutelas, tipologias e coleções.

Tendo em conta a adesão da região à MuD foi decidido elaborar um plano de atividades para o ano de 2016 que vá de encontro às expetativas dos seus membros.

Assim a MuD estabeleceu as seguintes linhas orientadoras para o desenvolvimento da sua missão no ano de 2016:

I - Divulgação

- Construir uma imagem profissional e consolidada da MuD através da criação de um manual de identidade da rede (logotipo formato vetorial, definição de tipos de letras a utilizar etc.) *;
- Iniciar a produção de uma *newsletter* digital bianual para divulgação das atividades dos membros;
- Produção de um desdobrável, com todos os membros integrados até 31 dezembro de 2015, para distribuição em larga escala (Hotelaria da Região Demarcada do Douro, Porto e Vila Nova de Gaia e Postos de Turismo etc.) *;
- Aumentar a divulgação nas redes sociais e meios digitais.
- Participar em eventos que promovam a Rede e os seus membros
- Desenvolver a comunicação no Twitter dado que este meio é usado maioritariamente pelos órgãos de Comunicação social.

II – Colaboração

- Elaboração de um formulário online para levantamento dos meios técnicos e científicos dos membros da MuD e respetiva disponibilidade de colaboração e/ou cedência;
- Após este levantamento será possível conhecer o verdadeiro potencial de partilha e interação entre os membros.

III - Produção

- **“Identidades da MuD” *** - Exposição, de preferência, de exterior e itinerante, comissariada pelo Grupo de Trabalho que representará através da fotografia, frases chave e espólio museológico, a singularidade de cada membro no mosaico cultural da RDD. Os objetivos desta mostra passam por divulgar junto do público a MuD e a diversidade | complementaridade dos seus membros, permitindo um primeiro contacto com as suas coleções.

Assim, um dos principais objetivos do Grupo de Trabalho para 2016 passa pela operacionalização de intercâmbio de meios técnicos e científicos entre os seus membros, potencializando o fator rede.

As atividades assinaladas (*) pela sua dimensão e necessidade de produção de material poderão ter um custo associado e como tal ser objeto de uma candidatura por parte da entidade promotora que convidará os membros, que manifestem vontade a colaborar na comparticipação nacional.

No dia trinta de novembro de 2015, no Museu do Douro em Peso da Régua entre as 10h30 e as 13h00 realizou-se o IV Encontro de Museus do Douro e I Reunião Plenário da Rede de Museus do Douro, tendo estado presentes dezanove participantes representantes de vinte e quatro membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, Município de Murça

José Carlos Silva – Museu do Imaginário Duriense e Museu Abel Botelho, Município de Murça

Jorge Duarte – Museu da Seda e Território e Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares, Município de Freixo de Espada à Cinta

Maria dos Anjos Tulha e Delfina Tavares (Vereadora Cultura) – Museu Eduardo Tavares e Museu do Vinho, Município S. João da Pesqueira

Patrícia Sequeira e Cristina Felgueiras (Vereadora Cultura) – Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho, Município de Alijó

Martinho Lourenço – Jardim Botânico e Museu de Geologia Fernando Real, UTAD, Vila Real

Carlos Coelho Pires (Presidente do Centro) – Museu Etnográfico de Vila Real, Centro Regional Cultura de Vila Real

Susana Pereira – Museu Armindo Teixeira Lopes, Município de Mirandela

Orlando Sousa – Centro Interpretativo do Castro de Cidadelhe, Direção Regional da Cultura Norte

João Luís Sequeira – Espaço Miguel Torga, Casa Museu Aires Torres, Pólo Arqueológico da Garganta, Exposição General Loureiro dos Santos, Município de Sabrosa

Liliana Pereira e Luís Pisco - Museu do Vinho do Porto, Município do Porto

Carla Vicente e Sandra Pinto (vereadora da Cultura) – Museu Municipal de Resende, Centro Interpretativo da Cereja, Centro Interpretativo da Cerâmica, Centro Interpretativo de Montemuro, Município de Resende

Patrícia Mendes - Museu de Arte Sacra, Centro Paroquial de Trevões

Susana Marques, Fernando Seara (diretor) – Museu do Douro, Fundação Museu do Douro F.P

Assistiram ainda à reunião, como convidados do Museu da Seda e Território, Maribel Bartol, técnica da Casa do Conde de Lumbrales e Estrella Lumbrales, vereadora da Cultura do Ayuntamiento de Lumbrales (Espanha) que demonstraram a intenção de aderir à Rede de Museus do Douro.

Estiveram ainda representados os serviços do Museu do Douro: Serviços Financeiros, Museologia e Centro de Documentação e Serviço Educativo.

O diretor do Museu do Douro, arquiteto Fernando Seara deu as boas vindas a todos e desejou que nesta sessão ficassem delineadas estratégias futuras de colaboração entre todos os membros da Rede de Museus do Douro, entre as quais a delimitação de um programa comum de atividades e o intercâmbio de conhecimentos e meios técnicos.

Seguiu-se a apresentação, pelo secretariado da MuD Susana Marques, do relatório 2015 e plano de atividades para o ano de 2016 proposto pelo Grupo de Trabalho em reunião do dia 2 de novembro de 2015 e presente em anexo I nesta ata.

30 novembro 2015

A reunião teve como principal objetivo debater estratégias futuras de colaboração e permitir o conhecimento mútuo dos membros da MuD. Tendo sido convidado como orador, o coordenador da ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto, Dr. Rui Simão, que apresentou à MuD estratégias de construção de uma marca | produto turístico e como atrair as populações locais para um projeto comum que envolve vinte municípios e duzentos parceiros.

No final da apresentação abriu-se o espaço à discussão, tendo sido colocadas questões técnicas ao orador, em particular às formas de financiamento, impacto no emprego da região e condições de acesso à rede Aldeias de Xisto.

A discussão teve ainda o contributo de Orlando Sousa, representante da Direção Geral da Cultura Norte que sugeriu aos membros da MuD, que tenham capacidade logística para tal, a apresentarem candidaturas aos novos programas europeus, onde têm cabimento várias atividades propostas pela MuD. Como por exemplo, formação técnica do quadro de pessoal ou renovação de espaços expositivos. Orlando Sousa lançou ainda o desafio de, durante o mês de dezembro, cada um dos membros fazer o exercício de pensar o que precisa da MuD e de projetos futuros que possam ser pensados e candidatados nos programas operacionais em vigor.

Ficou ainda acordado enviar ao secretariado da MuD, durante o mês de dezembro, o levantamento de meios humanos e técnicos que pudessem ser colocados ao dispor dos restantes membros.

O diretor do Museu do Douro, Fernando Seara, propôs que todos os funcionários dos membros da MuD tenham entrada gratuita nos restantes membros, tendo assumido que a partir desta reunião o Museu do Douro dará esse exemplo. Os restantes membros pré-approvaram esta decisão, com a ressalva da mesma ser aprovada pelas respetivas tutelas.

Ata

30 novembro 2015

ANEXO I

Ata

30 novembro 2015



Relatório de Atividades | 2015

Plano atividades | 2016

Rede de Museus do Douro

Em 2015 a Rede de Museus do Douro – MuD, sob a orientação do grupo de trabalho nomeado no III Encontro da Rede de Museus, para o biénio 2014 | 16, aprovou a carta de princípios da MuD.

Em março de 2015, foi elaborado um inquérito, com o intuito de indagar a adequação dos objetivos gerais da MuD às expectativas dos futuros membros, tendo sido distribuído por mais de três dezenas de instituições da Região Demarcada do Douro (RDD), Vila Nova de Gaia e Porto.

Como resultado desta ação, responderam e aderiram à MuD 20% das instituições inquiridas. A análise do inquérito permitiu retirar as seguintes conclusões: a maioria dos museus concorda com os objetivos da rede, em particular com o facto de esta funcionar como plataforma de encontro, partilha de experiências e representar os diferentes tipos de museus.

Conclui-se ainda que, a principal preocupação dos museus da RDD prende-se com a divulgação das suas atividades e potenciar o fator rede para alcançar diferentes públicos e novas formas de divulgação, em especial relacionadas com as novas tecnologias da informação. Para corresponder a estas expectativas foi criada uma página da MuD no Facebook e um separador no website do Museu do Douro.

Em 2015, a MuD tornou-se uma rede verdadeiramente inclusiva e ilustrativa da realidade da RDD, passando de seis para vinte e sete membros com tutelas, tipologias e coleções.

Tendo em conta a adesão da região à MuD foi decidido elaborar um plano de atividades para o ano de 2016 que vá de encontro às expectativas dos seus membros.

Assim a MuD estabeleceu as seguintes linhas orientadoras para o desenvolvimento da sua missão no ano de 2016:

I - Divulgação

- Construir uma imagem profissional e consolidada da MuD através da criação de um manual de identidade da rede (logotipo formato vetorial, definição de tipos de letras a utilizar etc.) *;
- Iniciar a produção de uma *newsletter* digital bianual para divulgação das atividades dos membros;
- Produção de um desdobrável, com todos os membros integrados até 31 dezembro de 2015, para distribuição em larga escala (Hotelaria da Região Demarcada do Douro, Porto e Vila Nova de Gaia e Postos de Turismo etc.) *;
- Aumentar a divulgação nas redes sociais e meios digitais.
- Participar em eventos que promovam a Rede e os seus membros
- Desenvolver a comunicação no Twitter dado que este meio é usado maioritariamente pelos órgãos de Comunicação social.

II – Colaboração

- Elaboração de um formulário online para levantamento dos meios técnicos e científicos dos membros da MuD e respetiva disponibilidade de colaboração e/ou cedência;
- Após este levantamento será possível conhecer o verdadeiro potencial de partilha e interação entre os membros.

III - Produção

- **“Identities da MuD” *** - Exposição, de preferência, de exterior e itinerante, comissariada pelo Grupo de Trabalho que representará através da fotografia, frases chave e espólio museológico, a singularidade de cada membro no mosaico cultural da RDD. Os objetivos desta mostra passam por divulgar junto do público a MuD e a diversidade | complementaridade dos seus membros, permitindo um primeiro contacto com as suas coleções.

Assim, um dos principais objetivos do Grupo de Trabalho para 2016 passa pela operacionalização de intercâmbio de meios técnicos e científicos entre os seus membros, potencializando o fator rede.

As atividades assinaladas (*) pela sua dimensão e necessidade de produção de material poderão ter um custo associado e como tal ser objeto de uma candidatura por parte da entidade promotora que convidará os membros, que manifestem vontade a colaborar na comparticipação nacional.